



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO METODOLOGIA ATIVA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: INOVAÇÃO, PERSONALIZAÇÃO E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Brenda Patricia Costa Martins¹

RESUMO

A incorporação das Inteligências Artificiais (IAs) como metodologias ativas na educação básica configura-se como uma estratégia inovadora frente às demandas educacionais contemporâneas. O objetivo geral deste estudo é analisar a importância do uso das IAs como metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem na educação básica. A justificativa fundamenta-se na necessidade de superar práticas pedagógicas tradicionais, ainda centradas na transmissão de conteúdos, e avançar para abordagens que promovam maior protagonismo discente, personalização do ensino e desenvolvimento de competências essenciais ao século XXI. Nesse contexto, as tecnologias baseadas em IA apresentam potencial significativo para transformar a dinâmica educacional, tornando-a mais interativa e eficiente. O problema de pesquisa que orienta este estudo consiste em compreender de que maneira a utilização das IAs como metodologias ativas pode contribuir para a melhoria da aprendizagem e o engajamento dos estudantes na educação básica. Parte-se da hipótese de que o uso dessas tecnologias, aliado a práticas pedagógicas inovadoras, favorece a aprendizagem significativa, amplia a autonomia dos alunos e melhora o desempenho acadêmico, ao possibilitar a adaptação dos conteúdos às necessidades individuais. No que se refere à metodologia, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico, baseada na análise de produções acadêmicas recentes sobre o uso de Inteligência Artificial na educação e metodologias ativas. Foram selecionados artigos científicos, livros e documentos oficiais que discutem o tema, permitindo a construção de uma análise teórica consistente sobre as contribuições e desafios dessa integração no contexto escolar. Os resultados indicam que a utilização das IAs como metodologias ativas contribui significativamente para a personalização do ensino, oferecendo feedback imediato e promovendo maior engajamento dos estudantes. Observa-se também o desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, autonomia e letramento digital. Entretanto, destacam-se desafios relacionados à formação docente, à infraestrutura tecnológica e à garantia de acesso equitativo. Conclui-se que, quando utilizadas de forma planejada e crítica, as IAs potencializam o processo de ensino e aprendizagem, tornando-o mais dinâmico, inclusivo e alinhado às exigências da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Aprendizagem Ativa. Educação Básica. Inteligência Artificial. Metodologias Ativas. Tecnologia Educacional.

¹ Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual do Paraná - PR, brenda.pat.costa@gmail.com;

